



O Município de Torres Novas apresentou uma candidatura no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020, no que se refere a «Renovação de Aldeias», para intervenções na Casa Memorial Humberto Delgado, local onde nasceu o “General Sem Medo” dedicado à divulgação dos seus feitos e obras, nomeadamente na área da aviação civil e intervenção política.

A candidatura aprovada, com o valor de 136.577,32 euros e comparticipada em 80% ao abrigo do programa de financiamento comunitário para o meio rural LEADER, irá transformar a Casa Memorial no Centro Humberto Delgado (CHUDE), um centro de estudos sobre o republicanismo e oposição à ditadura portuguesa numa abordagem inovadora à escala nacional, reconhecida pelo apoio do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – CIES do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, e com pontes a centros congéneres de preservação da memória da resistência, em Portugal e nos países europeus com regimes ditatoriais contemporâneos.

As intervenções no espaço irão focar-se na recuperação e beneficiação do edificado; reparação das deficiências e debilidades em respeito integral pelos materiais e técnicas utilizadas na sua construção; adaptação de condições de acessibilidade a visitantes com diferentes condicionalismos, nomeadamente de mobilidade, mas também disponibilizando conteúdos adaptados para cidadãos cegos; adaptações ao nível da rede elétrica, ITED e adequação ao novo programa do CHUDE.

Este espaço renovado irá incluir a “casa berço”, de enquadramento e contato do visitante com o percurso de Humberto Delgado, um espaço específico dedicado à realização de uma exposição temporária anual, uma receção com biblioteca e espaço de estudo e consulta (integrada em rede com o catálogo coletivo da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, acessível on-line).

Com esta intervenção pretende-se garantir uma maior atratividade e dinamização para o território de Torres Novas e a localidade de Boquilobo; valorizar o património material e a memória do “General Sem Medo”; contribuir para a consciencialização cívica e estímulo do pensamento crítico da sociedade contemporânea; fomentar dinâmicas regulares de uso e apropriação do património pela população para fins turísticos, culturais e de lazer; estabelecer parcerias com centros congéneres internacionais que proporcionem novos intercâmbios científicos e culturais; favorecer uma melhor articulação e complementaridade da oferta turística regional; criar uma rede de observatório da liberdade que pugne pela defesa dos valores da liberdade, da tolerância e da pluralidade.